



ZOONOSES



AS ZOONOSES E A SUA IMPLICAÇÃO NO TURISMO EUROPEU

AS ZOONOSES E A SUA IMPLICAÇÃO NO TURISMO EUROPEU

As zoonoses representam um desafio significativo para a Europa, exacerbado pelas mudanças climáticas e pelo turismo. A combinação desses fatores cria um cenário complexo que exige respostas coordenadas e eficazes para proteger a saúde pública e garantir a sustentabilidade do turismo. Apenas através de esforços colaborativos e informados será possível mitigar os riscos e assegurar um futuro saudável e seguro para todos os habitantes e visitantes do continente europeu.

VIDA ASSOCIATIVA



AS ZOONOSES E A SUA IMPLICAÇÃO NO TURISMO EUROPEU

As zoonoses, são doenças transmissíveis de animais para seres humanos, têm vindo a ganhar destaque nas últimas décadas devido ao seu impacto na saúde pública global. A Europa, com a sua rica biodiversidade, densidade populacional e intensa atividade turística, não está imune a este problema crescente. Além disso, as mudanças climáticas estão a desempenhar um papel crucial na emergência e propagação dessas doenças, criando novos desafios para a saúde pública e para a indústria do turismo.

Na Europa, várias zoonoses são de particular preocupação, incluindo a doença de Lyme, causada pela bactéria *Borrelia burgdorferi* e transmitida por carrapatos, e a febre do Nilo Ocidental, uma doença viral transmitida por mosquitos. Estas doenças podem causar desde sintomas leves até graves complicações neurológicas, afetando tanto residentes como turistas. A mobilidade humana, em grande parte impulsionada pelo turismo, facilita a disseminação dessas doenças, tornando-se um vetor adicional de preocupação.

As mudanças climáticas estão a alterar drasticamente os ecossistemas naturais, afetando a distribuição geográfica dos vetores de doenças, como mosquitos e carrapatos. Com o aumento das temperaturas, estes vetores estão a expandir-se para novas áreas, anteriormente não afetadas, e a prolongar os seus períodos de atividade. Por exemplo, a febre do Nilo Ocidental, que era raramente reportada na Europa, tem vindo a aumentar a sua incidência devido às temperaturas mais quentes e aos invernos mais suaves, que favorecem a sobrevivência dos mosquitos vetores.

Além disso, eventos climáticos extremos, como inundações e secas, podem criar condições propícias para surtos de zoonoses. As inundações podem aumentar a proliferação de mosquitos ao criarem novos habitats de água parada, enquanto as secas podem forçar os animais a procurar água e alimentos em áreas mais próximas dos seres humanos, aumentando o risco de transmissão de doenças.

O turismo é uma das indústrias mais importantes da Europa, contribuindo significativamente para a economia. No entanto, o fluxo constante de pessoas pode facilitar a disseminação de zoonoses. Turistas que visitam áreas naturais podem estar em risco de picadas de insetos ou contacto com animais selvagens, que podem ser portadores de doenças. Além disso, a infra-estrutura turística, como hotéis e restaurantes, pode servir como ponto de encontro para pessoas de diversas partes do mundo, aumentando a probabilidade de introdução e propagação de doenças.

Para mitigar os riscos associados às zoonoses, mudanças climáticas e turismo, são necessárias abordagens integradas. A vigilância epidemiológica robusta é crucial para detectar e responder rapidamente a surtos de zoonoses. Programas de educação pública também são essenciais para informar turistas e residentes sobre os riscos e as medidas preventivas, como o uso de repelentes de insetos e a vacinação quando disponível.

A cooperação internacional é igualmente vital, pois as zoonoses não respeitam fronteiras. A União Europeia tem um papel importante na coordenação de esforços entre os Estados-Membros, promovendo a investigação e o desenvolvimento de estratégias de mitigação baseadas em evidências.

As zoonoses representam um desafio significativo para a Europa, exacerbado pelas mudanças climáticas e pelo turismo. A combinação desses fatores cria um cenário complexo que exige respostas coordenadas e eficazes para proteger a saúde pública e garantir a sustentabilidade do turismo. Apenas através de esforços colaborativos e informados será possível mitigar os riscos e assegurar um futuro saudável e seguro para todos os habitantes e visitantes do continente europeu.





VIDA ASSOCIATIVA

PROJECTO DE APADRINHAMENTO SOLIDÁRIO

Mais uma vez estamos a ter uma boa adesão ao nosso projecto “APADRINHAMENTO SOLIDÁRIO”.

Este projecto destina-se a retirar crianças da escola informal do bairro de Lala-Quema, na Guiné-Bissau para escolas particulares reconhecidas pelo Ministério da Educação da Guiné.

Estamos gratos a todas as pessoas que nos têm acompanhado nesta caminhada de solidariedade que tem permitido o progresso escolar das crianças apadrinhadas tornando-as assim mais aptas a enfrentarem as dificuldades que se vivem naquele país irmão.

QUOTIZAÇÃO

Solicitamos a todos os nossos associados que ainda não tenham regularizado a sua quotização, que o façam.

Lembramos que a Associação só pode concretizar os seus objectivos se houver disponibilidade de tesouraria.